

# ALTERAÇÕES NA PAISAGEM DIMINUEM A CONDIÇÃO CORPORAL DE POPULAÇÕES DE PEIXES EM IGARAPÉS AMAZÔNICOS

Dennys Heilbuth Cachapuz Drager<sup>1</sup>  
Gilberto Nepomuceno Salvador<sup>2</sup>  
Débora Reis de Carvalho<sup>3</sup>  
Pedro Henrique dos Santos Basílio<sup>4</sup>  
Cecília Gontijo Leal<sup>5</sup>  
Rafael Pereira Leitão<sup>6</sup>

## RESUMO

A ictiofauna de riachos amazônicos (i.e., igarapés) está sujeita a pressões antrópicas crescentes, sobretudo devido às alterações de paisagem associadas à expansão agrícola no bioma. Muitas dessas espécies são dependentes de recursos alóctones, e sua condição corporal pode ser reduzida em função da diminuição do aporte de tais recursos com o desmatamento da microbacia a montante. Este estudo foi conduzido em igarapés na região do baixo rio Tapajós, local que vem sofrendo intensamente com a conversão de florestas em áreas agrícolas. Testamos a hipótese de que o FC de *Hyphessobrycon ericae* (Characiformes: Characidae), espécie insetívora alóctone abundante na região, irá diminuir com o aumento da degradação da paisagem. Para isso, obtivemos dados de peso total (W) e comprimento padrão (SL) de 1143 exemplares ao longo de 21 igarapés. Posteriormente, determinamos o FC médio ( $K=W/a.SL^b$ ) para cada população. Calculamos o Índice de Distúrbio da Microbacia (CDI) a partir do somatório ponderado das proporções de agricultura e pastagem utilizando dados de cobertura do MapBiomas. Finalmente, testamos a relação entre FC e CDI por meio de regressão linear. O FC variou de 0,52 a 1,79 entre as populações de *H. ericae*, e foi negativamente afetado pela degradação das microbacias ( $F=6,178$ ,  $p=0,02$ ). Nossos resultados evidenciam o impacto das

<sup>1</sup> Doutorando do curso de Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais - MG, [denhcdrager@gmail.com](mailto:denhcdrager@gmail.com);

<sup>2</sup> Pós-doutorando do Laboratório de Ecologia de Peixes, Universidade Federal de Minas Gerais - MG, [curimata\\_gilbert@hotmail.com](mailto:curimata_gilbert@hotmail.com);

<sup>3</sup> Postdoctoral student at Lancaster University – UK, [deboracarvalhobio@gmail.com](mailto:deboracarvalhobio@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestrando do curso de Ecologia Aplicada da Universidade Federal de Lavras - MG, [hhenriquepedro.2018@gmail.com](mailto:hhenriquepedro.2018@gmail.com);

<sup>5</sup> Senior Research Fellow at Lancaster University - UK, [c.gontijoleal@gmail.com](mailto:c.gontijoleal@gmail.com);

<sup>6</sup> Professor do Laboratório de Ecologia de Peixes, Universidade Federal de Minas Gerais - MG, [ecorafafa@gmail.com](mailto:ecorafafa@gmail.com).

alterações de paisagem no grau de bem-estar da espécie nessa região. A supressão da vegetação nativa da microbacia, aliada a alterações no habitat físico pela entrada de sedimento fino, devem estar reduzindo a disponibilidade de recursos alóctones e prejudicando o crescimento e desenvolvimento da espécie. Sugerimos que esta seja uma resposta antecipada ao subsequente processo de diminuição e, futuramente, extinção local de populações de *H. ericae*. Estudos futuros que avaliem o FC para toda comunidade serão essenciais para compreender a vulnerabilidade da ictiofauna às múltiplas ameaças antrópicas pelas quais a Amazônia vem enfrentando.

**Palavras-chave:** Crescimento, Desmatamento, Fator de condição, Fontes alóctones, Impacto Antrópico.

**Agradecimentos:** Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq 314464/2023-9) e United Kingdom Research and Innovation (UKRI; Future Leaders Fellowships MR/W011085/1).